

Câmara Legislativa do Distrito Federal

LIDO
Em 02/04/03
Assessoria de Planalto

Deputado Distrital Fábio Barcell

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

PDL 79/2003 E 2003

(Do Senhor Deputado FÁBIO BARCELLOS-PL)

ao Protocolo Legislativo para registro a. em
seguida, à CAS & C. J.
Em 02/04/03

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 79/03
Fls. n.º 01 BIA

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília a Senhora Maria Auxiliadora Rosalino Braule Pinto e ao Senhor Jairo Tapajós Braule Pinto.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

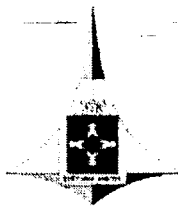
Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília a **Senhora Maria Auxiliadora Rosalino Braule Pinto e ao Senhor Jairo Tapajós Braule Pinto.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Esta é uma justa Homenagem que a Câmara Legislativa do Distrito Federal presta a um casal que durante aproximadamente 17 anos deu o mais sublime exemplo de fé e esperança. Maria Auxiliadora e Jairo Tapajós tiveram retirado, covardemente, de seus braços o seu filho recém-nascido, Pedro Rosalino Braule Pinto. Naquele fatídico 20 de janeiro de 1986, a vida de Maria Auxiliadora, Jairo Tapajós e seus familiares nunca mais seria a mesma. Um quarto do Hospital e Maternidade Santa Lúcia foi cenário de um dos mais intrigantes, misteriosos e tristes casos de seqüestro já registrados no País.

Começava então um longo calvário e um dos maiores exemplos de abnegação dados por eles na busca de seu pequeno "Pedrinho". Ao todo, foram 6136 dias e noites intermináveis, sem que, no entanto a fé de ambos



Câmara Legislativa do Distrito Federal

Deputado Distrital Fábio Barcellos - PL

fosse abalada. As investigações policiais, por vezes, acenaram com a esperança do reencontro com o filho amado. Entretanto por diversas vezes o sonho não se realizou. O que poderia transformar-se em desânimo, ao contrário, servia de estímulo para que a fé se renovasse.

Muitos não tinham mais esperança no reencontro de Pedrinho com seus pais. Muitos desacreditavam no trabalho da polícia. Muitos diziam ser impossível, após tantos anos, localizar e reconhecer o então bebê, que agora já seria quase um adulto. Esses desconhecem a luta e o otimismo do casal que jamais perdeu a esperança de reencontrar o seu filho. Apenas os seus familiares e amigos mais próximos testemunharam e vivenciaram os dias de angústia.

Alem da profunda fé em Deus, a família Braule contava com um aliado de uma dedicação a toda prova: a Polícia Civil do Distrito Federal, que através da sua notória competência, jamais se deu por vencida, e valendo-se de todas as técnicas de investigação disponíveis, como a rede mundial de computadores (Internet), obteve enfim evidencias concretas que possibilitaram a elucidação do caso.

A homenagem ao casal Braule, por si só, já seria merecida devido à força com que eles enfrentaram toda essa dificuldade. Porém faz-se ainda mais justa como forma de estímulo a todos que enfrentam situações semelhantes, onde somente através da fé, primeiramente em Deus e posteriormente nas instituições, consegue-se obter um final feliz como o vivido por Maria Auxiliadora e Jairo Tapajós.

Sala das Sessões, de de 2003.

Fábio Barcellos
Deputado Distrital

